Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DE MÉTODOS PREVENTIVOS DO CÂNCER DE PÊNIS ENTRE ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Relatoria: MARIA MARTA SANTOS DE SOUZA

Autores: Maria Marta Santos de Souza
Gerson da Silva Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer de pênis é uma das mais antigas doenças conhecidas. Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia - SBU, a causa da doença que pode levar à morte ou a amputação dos membros, pode ser complexa, mas está na simplicidade de sua prevenção o registro que mais assusta, sendo assim, o câncer de Pênis é um dos poucos cânceres evitáveis. A prevenção é realizada facilmente com a educação, os cuidados de higiene, uso de preservativo nas relações sexuais para se evitar o HPV e a cirurgia de fimose ou exuberância de prepúcio na puberdade. Os resultados das terapêuticas clínicas apresentam alta toxicidade e baixa eficácia, e os estudos ainda apresentam baixos níveis de evidências e recomendação, com isso o câncer de pênis pode ser considerado um dos mais perigosos tumores que acometem o homem. Os objetivos desta pesquisa são: descrever o conhecimento dos alunos do gênero masculino acerca dos métodos preventivos do câncer de pênis; caracterizar a situação social dos alunos entrevistados; verificar na opinião dos entrevistados sobre os sinais e sintomas do câncer de pênis e investigar na opinião dos entrevistados a importância das medidas preventivas. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória descritiva, com abordagem quantitativa. A população foi constituída por todos os alunos que estudam na instituição escolhida como cenário da pesquisa, perfazendo o total de 30 alunos. Enquanto que a amostra foi constituída de 10 alunos que externaram o interesse em participar voluntariamente da pesquisa. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um formulário. Os dados foram coletados durante o mês de novembro de 2016. A análise dos dados foi feita estatisticamente pelo método quantitativo, apresentados através de tabelas, quadros e gráficos, com as devidas discussões. Após análise dos dados, chegamos aos seguintes achados: trata-se de uma população bastante jovem, com idade inferior a 31 anos, católica, solteira. A grande maioria nunca procurou um urologista, e aqueles que procuraram só o fizeram uma única vez. No entanto associaram que os sintomas da dita patologia são: dor, feridas, prurido, edema, ardência e impotência, dentre outros. Os alunos entrevistados desconheciam os exames que devem ser feitos para diagnosticar o CP, daí a não realização dos mesmos, no entanto reconhecem sua importância, mesmo não sabendo da idade ideal para realização dos mesmos, até porque não receberam informações suficientes a este respeito. Acreditam, no entanto, que o CP tem cura.